

Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas

Deputada Emília Cerqueira

Assunto: Audição à APZA - Associação Portuguesa de Zoos e Aquários, sobre a conjuntura do sector bem como possíveis constrangimentos e/ou dificuldades no que respeita à sua atividade.

Acompanhando a evolução dos tempos, da sociedade, da conservação da natureza, da relação homem/animal, da ciência do Bem-estar animal, do desenvolvimento da legislação atinente, mas conseguindo sempre articular as especificidades em causa com as características e traços identitários da cultura tradicional nacional, Portugal tem desde sempre apostado no respeito e preservação da vida animal, cumprindo-se este ano o vigésimo aniversário sobre o momento em que passou a verificar-se regulamentação específica para parques zoológicos (incluindo aquários), no nosso país. Desta forma, de então para cá, foi possível articular o desejo de lúdica e turística fruição de visionamento animal do público, com a salvaguarda daquela que se considera ser a mais elementar condição da manutenção de coleções de espécimes vivos sob cuidado humano – o bem-estar animal e a conservação da natureza através, por exemplo, de programas internacionais de reintrodução de espécies em perigo, no selvagem, e de apoio a projetos nacionais e internacionais de proteção de habitats e ecossistemas. Com efeito, modernamente direciona-se esta atividade em apreço para o sustento de espaços de preservação do bem-estar animal, da salvaguarda das espécies, da garantia da saúde e segurança das mesmas bem como dos seus habitats e, por último mas não menos importantes, para objetivos de investigação académica, sensibilização e educação públicas para a sustentabilidade e urgências climáticas, quanto à necessidade de preservar a Natureza em toda a sua biodiversidade. São verdadeira e inequivocamente instituições de interesse público, todas estas a que nos dirigimos, circunstância pela qual deve face às mesmas haver um redobrado acompanhamento e interesse no que respeita à situação sectorial que atravessam, bem como das dificuldades e constrangimentos de que possam padecer. Neste âmbito, a APZA - Associação Portuguesa de Zoos e Aquários, fundada no ano de 2006 e tendo como objetivo a promoção da colaboração entre os zoos e os aquários de Portugal, é de tudo quanto acabámos de mencionar, verdadeiro reduto.

Esta associação reúne um vasto número de associados, e inerentes especialistas em dezenas de áreas técnicas e científicas, dos quais, constam a exemplo, o Zoo de Lisboa, o Oceanário de Lisboa, o Zoomarine, o Zoo de Lagos, o Zoo de Santo Inácio, o Aquário Vasco da Gama, o Grupo Lobo, entre outras entidades. É, por sua vez, esta associação, a representante nacional na WAZA – World Association of Zoos and Aquaria e na EAZA – European Association of Zoos and Aquaria (a qual, em setembro de 2022, reuniu, no Algarve, um record de 926 especialistas no seu congresso anual).

Assim, importa ouvir em sede de Comissão a associação em causa, colhendo os contributos que a mesma possa aportar à Assembleia da República, de maneira que possam também os Deputados, no âmbito das suas atribuições, contribuir para melhor legislação. E, ainda, compreender como foram, e se já foram, ultrapassadas as muitas dificuldades do sector nos confinamentos e nos anos pandémicos da COVID-19, bem como aquelas que possam ser outras atuais adversidades, constrangimentos, carências ou preocupações de que incidam pelo sector.

Assim, tendo em conta o disposto no artigo 156º, alínea d) e alínea e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229º do Regimento da Assembleia da República, cujo nº3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer a audição à APZA - Associação Portuguesa de Zoos e Aquários, sobre a conjuntura do sector bem como possíveis constrangimentos e /ou dificuldades no que respeita à sua atividade, por intermédio de Vossas Excelências, nos termos e fundamentos que antecedem.

Com os nossos cordiais cumprimentos.

Palácio de S. Bento, 29 de maio de 2024

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão - Diva Ribeiro - Miguel Arruda - João Graça